

ENSAIO SOBRE A PERMEABILIDADE DE PRAIAS FLUVIAIS, ESTUARINAS E OCEÂNICAS DO PARÁ FRENTE A DERRAMES DE DERIVADOS DE HIDROCARBONETOS: RESULTADOS PRELIMINARES

Oliveira, F.A.¹; Corrêa, J.R.L.²; Luczynski E.¹,

¹Universidade Federal do Pará

Estudos de sensibilidade ambiental a derrames de derivados de hidrocarbonetos em regiões costeiras vêm sendo desenvolvidos desde a década de 70, com o objetivo minimizar os danos ambientais, na medida em que direcionam os planos de contingenciamento, que mostram quais lugares são prioritários, no sentido da aplicação de esforços em casos de acidentes ambientais, que podem diminuir a consequência destes derrames, aumentando a eficiência no caso da limpeza destes ambientes. Neste campo, tem-se como referência órgãos como a EPA (Environmental Protection Agency), órgão do governo dos Estados Unidos de proteção ambiental, que possui ampla experiência e apresenta-se como uma das grandes referências no que diz respeito a acidentes envolvendo derramamentos de óleo. No Brasil, tem-se como referência órgãos como a CETESB, e trabalhos de como os de Cantagallo, Garcia & Milanelli (2008) e Silva et al (2010), sendo estes focados na bacia de Santos, no litoral paulista. Este trabalho teve como objetivo estudar a permeabilidade das praias arenosas, do nordeste do Estado do Pará nos municípios de Belém (distrito de Mosqueiro), Salinópolis, Outeiro (distrito de Belém) e Barcarena, a fim de averiguar diferenças no comportamento da percolação de fluídos na matriz sedimentar em função da variabilidade sedimentológica, morfológica e climática sazonal, definindo áreas mais vulneráveis a eventuais derrames de óleo, com potencial de impactos socioambientais. As áreas escolhidas estão dentro da área de influencia da prospecção de petróleo, tanto do litoral paraense quanto amapaense e, atualmente, constituem-se em rota de transporte de derivados de petróleo. A metodologia utilizada consistiu da utilização de radar de penetração de solo e nível freático com frequências variando de 80 MHz a 100 MHz, análise da morfologia da praia, ensaios de permeabilidade, coleta de amostras e sedimentos e análise granulométrica. Os resultados preliminares mostram que na costa atlântica, município Salinópolis (NE do Pará), em que há a predominância de sedimentos arenosos com boa seleção e esfericidade foi detectado uma superfície entre 03 e 04 metros de profundidade caracterizada possivelmente como uma cunha salina. Considerada, até o presente, como vulnerável ao derrame de hidrocarbonetos, em especial quando se considera a viscosidade do diesel e mais ainda da gasolina. Nesta porção do estuário, tendendo sazonalmente à hipersalinidade, a taxa de penetração dos derivados tende a desacelerar em relação a zonas hipo e mesossalinas. Por outro lado, nas porções com maior influencia fluvial, como Mosqueiro, Barcarena e Outeiro, o mesmo efeito de desaceleração poder ser atribuído mais às variações texturais sedimentológicas que à salinidade.

PALAVRAS-CHAVE: PERMEABILIDADE, PRAIA, HIDROCARBONETOS.